PROGRAMA DE VIOLÃO

Eduardo Pastorini[1]
Thiago Kreutz[2]

Objetivo geral

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do violão.

Objetivos especificos

- Deve ser capaz de ler e interpretar o texto musical tanto por cifras quanto por partituras, associando a digitação indicada aos dedos correspondentes.
- Deve também desenvolver autonomia para o estudo do instrumento fora do âmbito da sala de aula, bem como utilizar postura adequada às questões de prevenção de problemas relacionados à má postura.

---

[1] Doutor e Mestre no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, na área de Práticas Interpretativas (violão), onde concluiu sua dissertação de mestrado sobre o processo de leitura à primeira vista no violão; Bacharel em Música (ênfase em violão) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua na docência do instrumento desde 1998. É professor de violão no curso Básico da Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE. Paralelamente mantém atividades artísticas ligadas à performance de repertório solo e camerístico do violão.

[2] Mestre em Música no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Goiás-UFG, em Goiânia, sob orientação do prof. Dr. Eduardo Meirinhos. Bacharel em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Habilitação em Violão, onde formou-se na classe do prof. Paulo Inda. Foi um dos vencedores do concurso Jovens Solistas da Orquestra De Câmara da FUNDARTE em 2011. Dedica-se especialmente à música de concerto, atua como solista e músico de câmara. Entre suas atividades em música de câmara destacam-se os duos com a soprano Cynthia Barcelos e o violinista Kauê Trojan.

- Ser capaz de tocar sozinho e em conjunto, a partir das experiências oportunizadas durante o período acadêmico enquanto aluno da FUNDARTE, nos diferentes grupos musicais.
- Desenvolver senso crítico a partir da experiência intrínseca do fazer musical.

Metodologia

Realização de aulas coletivas e individuais (esta última modalidade a partir do módulo INTERMEDIÁRIO). Estudo de repertório (coletivo e individual) que contemple as habilidades técnico-instrumentais específicas de cada nível. Estudo dos mecanismos de técnica do instrumento a partir das demandas técnicas específicas do repertório (técnica aplicada). Autonomia e fluência na execução musical. Familiarização com a postura de palco. Estudo seccionado (por partes da música). Realização de técnica aplicada ao repertório.

Avaliação

Participação ativa do aluno em todo o decorrer da aula através do debate, da discussão e do comentário construtivo sobre o repertório e o fazer musical próprio e de seus colegas (senso crítico). Inferência sobre o hábito de estudo do aluno fora da sala de aula pela observação na habilidade e precisão de leitura e de execução musical no violão durante o semestre. Para obter a aprovação no semestre o aluno deve apresentar também um mínimo de 75% de presença. Faltas não justificadas serão contabilizadas para fins de avaliação de presença e participação. Tocar nas audições de final de semestre para as bancas de professores e no recital semestral de entrega das avaliações

MÓDULO INICIAL

Faixa Etária: de 8 a 10 anos

Objetivos do módulo

Ter um primeiro contato com o instrumento de forma lúdica, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

Conteúdos

Instrumento I

Constituição do Violão;

Orientações sobre o cuidado com o instrumento;

Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;

Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas

Técnica de mão direita: postura e relaxamento, toque com alternância de dedos (i-m);

Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2 e 3 - apresentação longitudinal);

Reconhecimento das notas naturais nas quatro primeiras cordas nas primeiras posições da escala;

Escala de Dó maior e Sol maior;

Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

Instrumento II

Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo polegar;

Técnica de mão esquerda: postura e relaxamento, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4 apresentação longitudinal e transversal);

Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas quatro primeiras cordas e na primeira posição;

Escalas de Ré maior e Fá maior;

Acordes em posições fáceis e sua troca precisa no tempo;

Repertório: melodias e/ou acompanhamento de canções com acordes simples sem pestana. Mínimo de três peças por semestre.

Instrumento III

Técnica de mão direita: introdução do toque de dedo anelar; arpejos com três e quatro dedos; toque conjunto do dedo polegar com os demais dedos;

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Escalas de Lá menor, Mi menor, Ré menor;

Acordes maiores, menores e com sétima em posições fáceis;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas nas seis cordas e na primeira posição;

Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino do Carcassi, Valsa do Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

MÓDULO FUNDAMENTAL

Faixa Etária: partir dos 11 anos

Objetivos do módulo

Ter um primeiro contato com o instrumento, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE.

Instrumento I

Constituição do Violão;
Orientações sobre o cuidado com o instrumento;
Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas
Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;
Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;
Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;
Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);
Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas;
Acordes simples sem pestana;
Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método

de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar. Execução da sua parte de violão do arranjo coletivo.

Instrumento II

Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;

Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas;

Repertório: introdução de texturas a duas vozes simples. Tocar pelo menos uma dentre as seguintes sugestões: Espanhola de C. Tourinho, Andantino do Carcassi, Valsa do Carulli, primeiras peças do Henrique Pinto ou Othon Salleiro, peças do Trinity Guildhall volume 1 e 2, Estudos do Irineu Kruger.

MÓDULO INTERMEDIÁRIO

Objetivos do módulo

Desenvolver aspectos posturais, técnicos e musicais com maior profundidade. Desenvolver leitura musical com autonomia. Ser capaz de tocar sua parte nos arranjos coletivos para o grande grupo de alunos de violão da FUNDARTE, e também começar a tocar repertório em solo ou duos.

Instrumento I

Desenvolvimento de postura consciente frente ao instrumento utilizando princípios e soluções ergonômicas como banquinho, ergoplay, etc;

Técnica de mão direita: arpejos (12 fórmulas de A. Carlevaro), buscando equilíbrio rítmico e sonoro, sincronia da ação conjunta do polegar com outros dedos;

Técnica de mão esquerda: escalas maiores em uma oitava em posição fixa (shapes), independência dos dedos, digitação, toque e ordenação dos dedos (1, 2, 3, 4), introdução do uso da "pestana", apresentação longitudinal, transversal e mista;

Reconhecimento das notas nas 6 cordas até a terceira posição;

Repertório Solo: Peças equivalentes a 1 e 2 ano do Sávio ou similares, arranjos. (Ex. Espagnoleta – G. Sanz), Lágrima, estudo em C e Em de F. Tárrega, F. Sor op. 60;

Acompanhamento de melodias cifradas com variedade rítmica e harmônica.

Instrumento II

Técnica de mão direita: translado, notas repetidas com diferentes combinações, alteração de timbre;

Técnica de mão esquerda: escalas caderno 1 de A. Carlevaro, estudo de ligados (A. Carlevaro);

Reconhecimento de notas até a quinta posição;

Repertório: Estudo em Em, F. Tárrega, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi.

Instrumento III

Técnica de mão direita: velocidade, notas conjuntas (A. Carlevaro);

Técnica de mão esquerda: translados por substituição, deslocamento e salto, ligados ascendentes e descendentes, dedos fixos, escalas menores melódicas;

Reconhecimento de notas até a nona posição;

Repertório: músicas com os conteúdos trabalhados. Romanceiro de E. Kruger, Romance de Amor de A. Rovira, Estudos Sencillos de Leo Brouwer, Breves de Guerra Peixe, Estudos de Carcassi, uma peça de João Pernambuco.

MÓDULO AVANÇADO

Objetivos do módulo

Desenvolver autonomia na leitura e aprendizado de novas peças. Refinamento técnico objetivando a performance musical bem como uma melhor expressão artística.

Instrumento I

Técnica de mão direita: postura e relaxamento, elasticidade e velocidade, dedilhados e acordes arpejados;

Técnica de mão esquerda: distensão e contração de dedos;

Repertório: Estudo 1 ou Mazurka choro ou Prelúdio 3 de Villa Lobos, Acalanto das nonas ou Retrato brasileiro de Baden Powell, BWV 999 de J.S. Bach.

Instrumento II

Preparação do recital de formatura;

Repertório: 1 prelúdio ou 1 movimento da suíte, ou 1 estudo de Villa Lobos, 1 movimento da suíte BWV 1007 de J.S. Bach, Les Adieux de F. Sor ou dois estudos equivalentes, uma peça de Dilermando Reis, Baden Powell ou Garoto.

OFICINA I e II

Faixa Etária: a partir dos 18 anos

Objetivo do módulo

Ter um primeiro contato com o instrumento, sendo introduzidas questões como postura, técnica, construção do violão e musicalidade.

Instrumento I

Constituição do Violão;

Orientações sobre o cuidado com o instrumento;

Nomenclaturas de digitação: dedos de ambas as mãos, cordas e casas

Postura: uso do banquinho e noções básicas da relação das duas mãos com o instrumento;

Técnica de mão direita: toque alternado de dedos indicador e médio, arpejos simples;

Técnica de mão esquerda: ordenação dos dedos na primeira posição (dedos 1, 2, 3, 4), apresentação longitudinal e transversal;

Escala de Dó maior, Sol maior e Fá maior (uma oitava);

Reconhecimento das notas naturais na primeira posição da escala através das 4 cordas;

Acordes simples sem pestana;

Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

Instrumento II

Técnica de mão direita: arpejos com uso do dedo polegar, padrões rítmicos que apresentam maior complexidade em relação ao nível anterior utilizando os mecanismos aprendidos;

Escala de Ré maior, Lá menor e Mi menor (uma oitava);

Técnica de mão esquerda: uso simultâneo de dedos da mão esquerda;

Reconhecimento das notas naturais e alteradas na primeira posição nas seis cordas;

Repertório: execução de melodias simples e acompanhamento de acordes cifrados, além de uma peças solo dentre as seguintes sugestões: Iniciação ao violão de Henrique Pinto, oficina de violão de Cristina Tourinho, Método de violão de Irineu Kruger, ou peça de nível similar.

Referências:

BRIGHTMORE, Robert (Ed.). *Modern Times:* 60 original graded contemporary works for guitar. Heidelberg,

BRINDLE, Reginald Smith. *Guitar Cosmos 1:* progressive pieces for guitar. Londres. Schott & Co, 1979.

CARCASSI, Matteo. *Método de violão Opus 59* (completo). São Paulo, Irmãos Vitalle. 134 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 1,* Escalas diatônicas. 5ª ed. Buenos Aires, Barry, 1966.12 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 2,* Técnica de la mano derecha. Buenos Aires, Barry, 1967. 46 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 3,* Técnica de la mano izquierda. Buenos Aires, Barry, 1969. 57 p.

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno nº 4,* Técnica de la mano izquierda (conclusión). Buenos Aires, Barry, 1974. 54 p.

GALIFI, Gaetano*. Iniciação ao Violão op. 41:* 35 lições musicais. Rio de Janeiro, Irmãos Vitale, 2010. 64 p.

KRUGER, Irineu. *Violão clássico,* Novo Método Álbum. São Leopoldo, Sinodal, 1993. 69 p. Volume 1.

MARIANI, Silvana. *O Equilibrista das Seis Cordas*. Curitiba, Editora UFPR, 2002, 132p.

PINTO, Henrique. *Ciranda das 6 cordas,* iniciação infantil ao violão. São Paulo, Ricordi, 1985. 107 p.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao violão.* Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo, Ricordi, 1978. 63 p.

PINTO, Henrique. *Técnica da mão direita Arpejo*. São Paulo, Musicália, 1977. 35 p.

SANTOS, Turíbio*. Arquivos Musicais,* Caderno Pedagógico nº 1. São Paulo, Ricordi, 1979. 16 p.

SAVIO, Isaías*. Estudos para 1º ano de violão.* São Paulo, Ricordi, 1977, 15 p.

SAVIO, Isaías. *Coleção de peças clássicas para 1º ano de violão.* São Paulo, Ricordi, 1972, 9 p.

SANTOS, Turíbio. *Arquivos Musicais,* Caderno Pedagógico nº 1. São Paulo, Ricordi, 1979. 16 p.

SUZUKI, Shinichi*. Guitar School.* v. I-VIII. Alfred Publishing, 2003

VÁRIOS. *ONE+ONE:* Graded guitar duos for pupil and teacher. V. 1-3. Heildeberg, Chanterelle. 1995